

**Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar supostas irregularidades envolvendo o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, ocorridas entre os anos de 2003 e 2015, relacionadas à concessão de empréstimos suspeitos e prejudiciais ao interesse público.**

**REQUERIMENTO N° , DE 2015  
(Do Sr. Arnaldo Jordy)**

*Requer sejam tomadas as providências necessárias à convocação do Senhor **Luciano Coutinho**, Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.*

Senhor Presidente,

Requeremos, com fundamento no art. 36, II do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que, ouvido o plenário desta Comissão, sejam tomadas as providências necessárias à convocação do Senhor **Luciano Coutinho**, Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES - para prestar novos esclarecimentos sobre as denúncias publicadas na revista Época, de 02/10/2015, sobre o tráfico de influência do Ex-Presidente Lula, que contradiz com a versão dada pelo executivo nesta CPI em 27/08/2015, quando sua convocação, solicitada pelo Requerimento nº 1/2015, foi transformada em convite.

**JUSTIFICAÇÃO**

Conforme publicado pela Revista Época , um “telegrama da Guiné compõe um conjunto de documentos confidenciais, sobre as atividades de Lula e da Odebrecht em países que receberam financiamento do BNDES. Esses papéis estão sendo analisados pelo Ministério Público Federal em Brasília. Como revelou ÉPOCA em abril, os procuradores investigam Lula oficialmente. Ele é suspeito de tráfico de influência internacional, um crime previsto no Código

Penal, por atuar em benefício da maior construtora brasileira, envolvida no petrolão. Os documentos obtidos por ÉPOCA demonstram que Lula percorreu a África atrás de bons negócios para a Odebrecht e outras empreiteiras, das quais também recebia por “palestras”. Como no caso de Cuba, usou o nome de Dilma. Os papéis mostram, também, que Lula, ainda na Presidência, marcou reuniões de empresários africanos com o presidente do BNDES, Luciano Coutinho, o que contradiz a versão do executivo sobre as relações do petista com ele e o banco”.

Neste sentido, solicitamos aos nossos pares a aprovação do presente requerimento.

Sala das Reuniões, em 10 de outubro de 2015.

Deputado Arnaldo Jordy  
PPS/PA